

# **Statkraft Energias Renováveis S.A. e Controladas**

Informações Financeiras Intermediárias  
Individuais e Consolidadas Referentes ao  
Trimestre Findo em 30 de Junho de 2018 e  
Relatório sobre a Revisão das Informações  
Trimestrais

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

## RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
Statkraft Energias Renováveis S.A.  
Florianópolis - SC

### **Introdução**

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Statkraft Energias Renováveis S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte [www.deloitte.com/about](http://www.deloitte.com/about) para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 225.000 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

## Ênfase

### *Processos investigativos*

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 1.1 às informações financeiras intermediárias, a qual descreve que: (i) em 2015, o Grupo Statkraft adquiriu o controle da Companhia e de suas controladas de outra empresa brasileira, a qual, por sua vez, é citada em determinados processos investigativos conduzidos pelas autoridades federais, e, nesse contexto, como parte do processo de integração, iniciou uma investigação interna relacionada à Companhia, cujo resultado foi disponibilizado às autoridades responsáveis durante o exercício de 2016; (ii) com relação ao Procedimento de Investigação Criminal ("Operação Greenfield - caso FIP CEVIX"), conduzido pelo Ministério Público Federal e pela Polícia Federal em Brasília - DF, foi reconhecida, em 2017, a inexistência de qualquer relação dos fatos investigados com a Companhia, sobre a qual não existe nenhum processo, restrição ou medida desfavorável até o presente momento; e (iii) a Companhia, entre outras pessoas físicas e jurídicas relacionadas a fundos de participação detidos pela Fundação dos Economistas Federais - FUNCEF e outros fundos de pensão, foi arrolada como parte em uma ação civil pública ajuizada pela Associação Independente dos Participantes da FUNCEF - ANIPA. Conforme mencionado na nota explicativa nº 29 às informações financeiras intermediárias, o objetivo dessa ação é reconhecer supostos prejuízos causados aos participantes da citada Associação por alegada má administração dos recursos pela FUNCEF, e, atualmente, vem sendo classificada com avaliação de risco possível. Em relação aos assuntos mencionados, neste momento, não é possível estimar potenciais efeitos financeiros negativos para a Companhia. As informações financeiras intermediárias não incluem nenhuma provisão relacionada aos possíveis desdobramentos decorrentes desses assuntos. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esses assuntos.

## Outros assuntos

### *Demonstrações do valor adicionado*

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado ("DVA"), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e de suas controladas, cuja apresentação nas informações financeiras intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS), emitidas pelo IASB, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias, tomadas em conjunto.

### *Revisão das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas dos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2017*

As informações financeiras intermediárias correspondentes aos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2017, apresentadas para fins de comparação, foram revisadas por outro auditor independente, que emitiu relatório de revisão, datado de 11 de setembro de 2017, sem ressalvas e contendo ênfases relativas ao item "Processos investigativos", similar à descrita anteriormente, e ao Programa de Regularização Tributária.

Porto Alegre, 9 de agosto de 2018

  
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RS

  
Renato Vieira Lima  
Contador  
CRC nº 1 SP 257330/O-5

STATKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30.06.2018	31.12.2017	30.06.2018	31.12.2017			30.06.2018	31.12.2017		
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	5	97.754	93.181	223.708	183.324	Fornecedores	16	2.005	3.281	137.038	107.864
Contas a receber	6	21.991	14.243	118.720	93.475	Financiamentos	17	-	-	33.385	34.804
Dividendos a receber	10	31.774	57.852	2.984	5.495	Partes relacionadas	10	51.349	50.784	54.084	53.331
Tributos a recuperar		3.579	3.561	5.759	5.633	Concessões a pagar	18	-	-	9.124	8.655
Almoxarifado		-	-	1.061	2.316	Salários e encargos sociais		2.275	4.960	2.940	5.767
Repactuação do risco hidrológico	7	-	-	3.798	3.731	Tributos a recolher	19	2.125	1.280	9.962	9.090
Outros ativos		658	1.006	5.945	4.394	Imposto de renda e contribuição social		-	-	8.531	5.301
Total do ativo circulante		155.756	169.843	361.975	298.368	Dividendos a pagar	10	-	1.996	-	1.996
						Outros passivos	20	941	-	6.568	5.940
NÃO CIRCULANTE						Total do passivo circulante		58.695	62.301	261.632	232.748
Aplicação financeira restrita	9	-	-	44.109	42.914						
Contas a receber	6	-	-	24.581	27.756	NÃO CIRCULANTE					
Partes relacionadas	10	3.425	30.994	2.226	6.445	Financiamentos	17	-	-	333.683	348.897
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	-	12.776	12.776	Concessões a pagar	18	-	-	65.457	64.153
Repactuação do risco hidrológico	7	-	-	665	1.972	Tributos a recolher	19	-	-	897	1.013
Outros ativos		324	269	940	651	Imposto de renda e contribuição social		-	-	757	855
Propriedades para investimento	15	15.497	16.177	15.497	16.177	Provisão para remoção de imobilizado	13.a	-	-	9.928	9.758
Operações descontinuadas	8	2.132	-	2.132	-	Provisão para perda em investimentos	8	-	903	-	903
Investimentos ao valor justo	11	54.067	63.416	54.067	63.416	Provisão para contingências	29	16.431	14.715	24.050	23.307
Investimentos	12	621.694	569.196	18.960	20.606	Outros passivos	20	-	-	9.087	9.193
Imobilizado	13	3.063	3.219	895.451	926.704	Total do passivo não circulante		16.431	15.618	443.859	458.079
Intangível	14	689	4.195	53.640	52.439						
Total do ativo não circulante		700.891	687.466	1.125.044	1.171.856	PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
						Capital social	21	711.365	711.365	711.365	711.365
						Reservas de Lucros	21	420	21.736	420	21.736
						Ajuste de avaliação patrimonial	21	40.119	46.289	40.119	46.289
						Lucros acumulados	21	29.617	-	29.617	-
								781.521	779.390	781.521	779.390
						Participação dos não controladores		-	-	7	7
						Total do patrimônio líquido		781.521	779.390	781.528	779.397
TOTAL DO ATIVO		856.647	857.309	1.487.019	1.470.224	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		856.647	857.309	1.487.019	1.470.224

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

STATKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto o lucro (prejuízo) por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30.06.2018	30.06.2017	30.06.2018	30.06.2017
<b>RECEITA</b>					
Receita líquida do fornecimento de energia elétrica	22	-	-	159.057	132.496
Receita líquida da prestação de serviços	22	4.322	8.946	494	435
Receita líquida		4.322	8.946	159.551	132.931
<b>Custo do fornecimento de energia elétrica</b>					
Custo do fornecimento de energia elétrica	23.a	-	-	(76.295)	(69.640)
Custo dos serviços prestados	23.a	(1.971)	(7.567)	(2.384)	(4.622)
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>2.351</b>	<b>1.379</b>	<b>80.872</b>	<b>58.669</b>
<b>Despesas</b>					
Gerais e administrativas	23.b	(20.510)	(66.223)	(30.099)	(79.241)
Outras (despesas) receitas		2.713	(18)	4.216	2.961
Equivalência patrimonial	12	40.544	30.517	(3.158)	(2.816)
Dividendos auferidos	11	3.723	1.890	3.723	1.890
		26.470	(33.834)	(25.318)	(77.206)
<b>LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTOS SOBRE O LUCRO</b>		<b>28.821</b>	<b>(32.455)</b>	<b>55.554</b>	<b>(18.537)</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>					
Despesas financeiras	24	(2.467)	(12.830)	(23.870)	(33.328)
Receitas financeiras	24	5.506	4.797	11.314	13.020
Total do resultado financeiro		3.039	(8.033)	(12.556)	(20.308)
<b>LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<b>31.860</b>	<b>(40.488)</b>	<b>42.998</b>	<b>(38.845)</b>
Imposto de renda e contribuição social	25	(3.179)	20.811	(14.317)	19.168
<b>LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE</b>		<b>28.681</b>	<b>(19.677)</b>	<b>28.681</b>	<b>(19.677)</b>
<b>OPERAÇÕES DESCONTINUADAS</b>					
Resultado proveniente de operações descontinuadas	8	936	59	936	59
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<b>29.617</b>	<b>(19.618)</b>	<b>29.617</b>	<b>(19.618)</b>
<b>ATRIBUÍVEL A</b>					
Acionistas da controladora				29.617	(19.618)
Participação de não controladores				-	-
				29.617	(19.618)
<b>LUCRO (PREJUÍZO) BÁSICO E DILUÍDO POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$</b>					
De operações continuadas		0,20008	(0,13727)		
De operações descontinuadas		0,00653	0,00041		
	30	0,20661	(0,13686)		

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

STATKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto o lucro (prejuízo) por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		01.04.2018 a 30.06.2018	01.04.2017 a 30.06.2017	01.04.2018 a 30.06.2018	01.04.2017 a 30.06.2017
<b>RECEITA</b>					
Receita líquida do fornecimento de energia elétrica	22	-	-	79.263	75.452
Receita líquida da prestação de serviços	22	2.209	4.617	240	185
Receita líquida		<u>2.209</u>	<u>4.617</u>	<u>79.503</u>	<u>75.637</u>
<b>Custo do fornecimento de energia elétrica</b>					
Custo dos serviços prestados	23.a	-	-	(33.428)	(39.187)
	23.a	(882)	(4.346)	(1.485)	(2.934)
<b>LUCRO BRUTO</b>		<u>1.327</u>	<u>271</u>	<u>44.590</u>	<u>33.516</u>
<b>Despesas financeiras e administrativas</b>					
Gerais e administrativas	23.b	(14.159)	(58.954)	(19.963)	(66.791)
Outras (despesas) receitas		2.622	-	2.957	1.091
Equivalência patrimonial	12	23.675	16.383	(1.861)	(983)
Dividendos auferidos	11	3.504	1.890	3.504	1.890
		<u>15.642</u>	<u>(40.681)</u>	<u>(15.363)</u>	<u>(64.793)</u>
<b>LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTOS SOBRE O LUCRO</b>					
		<u>16.969</u>	<u>(40.410)</u>	<u>29.227</u>	<u>(31.277)</u>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>					
Despesas financeiras	24	(988)	(12.256)	(11.909)	(22.007)
Receitas financeiras	24	3.636	2.197	6.874	5.901
Total do resultado financeiro		<u>2.648</u>	<u>(10.059)</u>	<u>(5.035)</u>	<u>(16.106)</u>
<b>LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>					
		<u>19.617</u>	<u>(50.469)</u>	<u>24.192</u>	<u>(47.383)</u>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>					
Imposto de renda e contribuição social	25	(3.522)	841	(8.097)	(2.245)
<b>LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE</b>					
		<u>16.095</u>	<u>(49.628)</u>	<u>16.095</u>	<u>(49.628)</u>
<b>OPERAÇÕES DESCONTINUADAS</b>					
Resultado proveniente de operações descontinuadas	8	1.191	(450)	1.191	(450)
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO</b>					
		<u>17.286</u>	<u>(50.078)</u>	<u>17.286</u>	<u>(50.078)</u>
<b>ATRIBUÍVEL A</b>					
Acionistas da controladora				17.286	(50.078)
Participação de não controladores				-	-
				<u>17.286</u>	<u>(50.078)</u>
<b>LUCRO (PREJUÍZO) BÁSICO E DILUÍDO POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$</b>					
De operações continuadas		0,11228	(0,34621)		
De operações descontinuadas		<u>0,00831</u>	<u>(0,00314)</u>		
	30	<u>0,12059</u>	<u>(0,34935)</u>		

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

STATKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE  
PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2018  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

---

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2018	30.06.2017	30.06.2018	30.06.2017
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	29.617	(19.618)	29.617	(19.618)
Outros componentes do resultado abrangente, líquido de impostos:				
Variação investimentos ao valor justo	(6.170)	2.190	(6.170)	2.190
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	<u>23.447</u>	<u>(17.428)</u>	<u>23.447</u>	<u>(17.428)</u>
ATRIBUÍVEL A				
Acionistas da controladora			23.447	30.507
Participação de não controladores			<u>-</u>	<u>-</u>
			<u>23.447</u>	<u>30.507</u>

---

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

STATKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE  
PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2018  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

---

	Controladora		Consolidado	
	01.04.2018 a 30.06.2018	01.04.2017 a 30.06.2017	01.04.2018 a 30.06.2018	01.04.2017 a 30.06.2017
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	17.286	(49.568)	17.286	(49.568)
Outros componentes do resultado abrangente, líquido de impostos:				
Variação investimentos ao valor justo	(6.836)	1.633	(6.836)	1.633
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	<u>10.450</u>	<u>(47.935)</u>	<u>10.450</u>	<u>(47.935)</u>
ATRIBUÍVEL A				
Acionistas da controladora			10.450	(47.935)
Participação de não controladores			<u>-</u>	<u>-</u>
			<u>10.450</u>	<u>(47.935)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

STATKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
 PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2018  
 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Capital social	Reserva legal	Reservas de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros (prejuízos) acumulados	Total Controladora	Participação de não controladores	Total Consolidado
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2017		880.312	-	-	45.301	(153.617)	771.996	7	772.003
Ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-	2.190	-	2.190	-	2.190
Prejuízo do período		-	-	-	-	(19.618)	(19.618)	(7)	(19.625)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017		<u>880.312</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>47.491</u>	<u>(173.235)</u>	<u>754.568</u>	<u>-</u>	<u>754.568</u>
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2018		711.365	420	21.316	46.289	-	779.390	7	779.397
Ajuste de avaliação patrimonial	11	-	-	-	(6.170)	-	(6.170)	-	(6.170)
Distribuição de dividendos adicionais	21	-	-	(21.316)	-	-	(21.316)	-	(21.316)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	29.617	29.617	-	29.617
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018		<u>711.365</u>	<u>420</u>	<u>-</u>	<u>40.119</u>	<u>29.617</u>	<u>781.521</u>	<u>7</u>	<u>781.528</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

STATKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA  
PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2018  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30.06.2018	30.06.2017	30.06.2018	30.06.2017
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>					
Lucro (prejuízo) antes dos tributos		31.860	(40.488)	42.998	(38.845)
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) antes dos tributos:					
Rendimento sobre aplicação financeira restrita	9	-	(2.590)	(1.195)	(4.796)
Equivalência patrimonial	12	(40.544)	(30.517)	3.158	2.816
Valor residual de propriedades para investimentos baixados	15	680	-	680	-
Valor residual do ativo imobilizado baixado	13 e 14	117	136	3.181	391
Depreciação e amortização	13 e 14	378	325	32.964	28.808
Encargos financeiros capitalizados nas controladas		-	131	-	131
Encargos financeiros de financiamentos	17	-	-	14.097	21.577
Provisão (reversão) para contingências	29	1.716	(44.697)	743	(40.639)
Dividendos de investidas ao valor justo	11	(3.723)	(1.890)	(3.723)	(1.890)
Variações nos ativos e passivos:					
Contas a receber		(7.748)	(3.731)	(22.070)	(3.067)
Tributos a recuperar		(18)	(104)	(126)	(2.306)
Outras movimentações em ativos		293	3.944	655	475
Fornecedores		(1.276)	(745)	29.174	34.076
Salários e encargos sociais		(2.685)	2.017	(2.827)	2.869
Tributos a recolher		845	498	756	(6.160)
Outras movimentações em passivos		941	-	2.465	(29.767)
Juros pagos sobre financiamentos	17	-	-	(13.755)	(20.476)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(8.006)	(12.870)
Dividendos recebidos	21.b	21.389	43.887	4.723	1.832
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais continuadas		<u>2.225</u>	<u>(73.824)</u>	<u>83.892</u>	<u>(67.841)</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>					
Resgates de aplicação financeira restrita	9	-	48.367	-	49.150
Aquisição de bens do imobilizado e intangível	13 e 14	(374)	(743)	(6.093)	(4.751)
Partes relacionadas		28.134	73.526	4.972	53.398
Aumento de capital em investida		(2.100)	-	(2.100)	-
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos		<u>25.660</u>	<u>121.150</u>	<u>(3.221)</u>	<u>97.797</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>					
Pagamentos de financiamentos - principal	17	-	-	(16.975)	(21.414)
Dividendos pagos	21.b	(23.312)	-	(23.312)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos		<u>(23.312)</u>	<u>-</u>	<u>(40.287)</u>	<u>(21.414)</u>
<b>AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<u><b>4.573</b></u>	<u><b>47.326</b></u>	<u><b>40.384</b></u>	<u><b>8.542</b></u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5	93.181	17.775	183.324	140.761
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	5	97.754	65.101	223.708	149.303
<b>AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<u><b>4.573</b></u>	<u><b>47.326</b></u>	<u><b>40.384</b></u>	<u><b>8.542</b></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

STATKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO  
 PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2018  
 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30.06.2018	30.06.2017	30.06.2018	30.06.2017
RECEITAS	22	<u>4.322</u>	<u>8.946</u>	<u>159.551</u>	<u>132.931</u>
Venda de energia elétrica		-	-	159.057	132.496
Venda de serviços		4.322	8.946	494	435
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		<u>(8.404)</u>	<u>(61.689)</u>	<u>(58.046)</u>	<u>(107.372)</u>
Custo da geração de energia	23.a	-	-	(42.162)	(37.675)
Custo dos serviços prestados	23.a	-	-	(2.384)	(4.622)
Despesas gerais e administrativas	23.b	(11.117)	(61.671)	(17.716)	(68.036)
Outros resultados operacionais		2.713	(18)	4.216	2.961
VALOR ADICIONADO BRUTO		<u>(4.082)</u>	<u>(52.743)</u>	<u>101.505</u>	<u>25.559</u>
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	13 e 14	(378)	(321)	(32.637)	(28.482)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA		<u>(4.460)</u>	<u>(53.064)</u>	<u>68.868</u>	<u>(2.923)</u>
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		50.709	37.263	12.815	12.153
Resultado de equivalência patrimonial	12	40.544	30.517	(3.158)	(2.816)
Receitas financeiras	24	5.506	4.797	11.314	13.020
Resultado das operações descontinuadas	8	936	59	936	59
Dividendos auferidos	11	3.723	1.890	3.723	1.890
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		<u>46.249</u>	<u>(15.801)</u>	<u>81.683</u>	<u>9.230</u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO PESSOAL		<u>10.448</u>	<u>11.281</u>	<u>13.001</u>	<u>14.171</u>
Remuneração direta	23.b	6.947	7.114	8.461	9.477
Benefícios	23.b	3.052	3.842	3.958	4.223
FGTS	23.b	449	325	582	471
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES		<u>3.179</u>	<u>(20.811)</u>	<u>14.317</u>	<u>(19.168)</u>
Federais	25	3.179	(20.811)	14.317	(19.168)
REMUNERAÇÃO DE CAPITALS DE TERCEIROS		<u>3.005</u>	<u>13.347</u>	<u>24.748</u>	<u>33.845</u>
Juros	24	-	9.052	13.371	18.943
Aluguéis	23.b	538	517	878	517
Despesa financeira uso do bem público	24	-	-	6.358	2.784
Outras despesas financeiras	24	2.467	3.778	4.141	11.601
REMUNERAÇÃO DE CAPITALS PRÓPRIOS		<u>29.617</u>	<u>(19.618)</u>	<u>29.617</u>	<u>(19.618)</u>
Lucros (prejuízo) do período		29.617	(19.618)	29.617	(19.618)
VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO		<u>46.249</u>	<u>(15.801)</u>	<u>81.683</u>	<u>9.230</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

## STATKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Statkraft Energias Renováveis S.A. ("Companhia" ou "SKER") e suas controladas (conjuntamente "o Grupo"), com sede social em Florianópolis, Santa Catarina, tem por atividade principal a participação no capital social de outras empresas nas áreas de geração de energia elétrica. A Companhia teve sua razão social alterada no dia 13 de julho de 2015, passando a compor o Grupo Statkraft (sendo anteriormente denominada Desenvix Energias Renováveis S.A.).

Em 30 de junho de 2018 e em 31 de dezembro de 2017, a Companhia possuía participação societária nas seguintes Companhias operacionais e também na Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda. ("Enex") que foi descontinuada em 2016.

Companhia		Tipo	Participação societária
Eólicas:			
Energen Energias Renováveis S.A. ("Energen")	(a)	Controlada direta	99,99%
Macaúbas Energética S.A. ("Macaúbas")	(a)	Controlada direta	100,00%
Novo Horizonte Energética S.A. ("Novo Horizonte")	(a)	Controlada direta	100,00%
Seabra Energética S.A. ("Seabra")	(a)	Controlada direta	100,00%
Pequenas Centrais Hidrelétricas:			
Esmeralda S.A. ("Esmeralda")	(b)	Controlada direta	100,00%
Santa Laura S.A. ("Santa Laura")	(b)	Controlada direta	100,00%
Santa Rosa S.A. ("Santa Rosa")	(b)	Controlada direta	100,00%
Moinho S.A. ("Moinho")	(c)	Controlada direta	100,00%
Passos Maia Energética S.A. ("Passos Maia")	(c)	Controlada em conjunto	50,00%
Usinas Hidrelétricas:			
Monel Monjolinho Energética S.A. ("Monel")	(d)	Controlada direta	100,00%
Usina Hidrelétrica Cubatão S.A. ("Cubatão")	(e)	Outras participações	20,00%
Ceran - Companhia Energética Rio das Antas ("Ceran")	(e)	Outras participações	5,00%
Dona Francisca Energética S.A. ("Dfesa")	(e)	Outras participações	2,12%
Serviços de Operação e Manutenção (O&M):			
Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda. ("Enex")	(f)	Operação descontinuada	100,00%

- (a) Referem-se a controladas diretas da Companhia, sociedades por ações de capital fechado, que têm por objeto social projetar, implantar, operar e explorar parques eólicos específicos, localizado no Estado da Bahia e do Sergipe. Em regime de autorização, tem toda a sua produção contratada com a CCEE, no âmbito do Leilão de Energia de Reserva - 2009 ("LER 2/2009").
- (b) Referem-se a controladas diretas da Companhia, sociedades por ações de capital fechado, que têm por objeto social exclusivo a geração e comercialização de energia elétrica de Pequenas Centrais Hidrelétricas ("PCHs") localizadas nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Rio de Janeiro, respectivamente. Em regime de autorização, estes complexos têm toda a sua produção contratada com a Centrais Elétricas Brasileiras ("Eletrobrás"), no âmbito do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica ("PROINFA").
- (c) Referem-se a controlada direta e controlada em conjunto da Companhia, respectivamente, sociedades por ações de capital fechado, que têm por objeto social exclusivo a geração e comercialização de energia elétrica de Pequenas Centrais Hidrelétricas ("PCHs") localizadas nos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, respectivamente. Em regime de autorização, estes complexos possuem Contrato de Compra e Venda de Energia (CCVE) com a CEMIG Geração e Transmissão S.A. ("CEMIG"), na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

- (d) Refere-se a controlada direta da Companhia, sociedade por ações de capital fechado, que tem por objeto social exclusivo a geração e comercialização de energia elétrica em Usina Hidrelétrica (“UHE”) localizada no Estado de Santa Catarina. Em regime de autorização, este complexo possui a sua produção contratada com as distribuidoras que declararam demanda no Leilão de Energia Nova - 2011 (“LEN 2011 (A-3)”).
- (e) Referem-se a investimentos sem influência significativa, os quais são registrados a valor justo.
- (f) Refere-se a investimento descontinuado em 20 de dezembro de 2016, sociedade por ações de capital fechado, que tem por objeto social a prestação de serviços a terceiros em contratos de Operação e Manutenção (nota explicativa nº 8).

A seguir encontram-se detalhes sobre as geradoras controladas e controlada em conjunto do Grupo:

Usina	Contrato	Portaria MME/Resolução ANEEL	Prazo de autorização	Capacidade de produção instalada MW (*)	Garantia física MW médio (*)
<b>Eólicas (“EOL”):</b>					
EOL Barra dos Coqueiros (Energen)	LER 2/2009	Portaria MME nº 617/2010	35 anos	34,50	10,50
EOL Macaúbas	LER 2/2009	Portaria MME nº 580/2010	35 anos	35,07	13,40
EOL Novo Horizonte	LER 2/2009	Portaria MME nº 673/2010	35 anos	30,06	10,97
EOL Seabra	LER 2/2009	Portaria MME nº 671/2010	35 anos	30,06	11,33
<b>Hídricas:</b>					
PCH Esmeralda	PROINFA	Res. ANEEL nº 605/2001	30 anos	22,20	12,32
PCH Santa Laura	PROINFA	Res. ANEEL nº 379/2000	30 anos	15,00	7,99
PCH Santa Rosa	PROINFA	Res. ANEEL nº 197/2001	30 anos	30,00	17,07
PCH Moinho	Cemig	Res. Autoriz. ANEEL nº 1.451/2008	30 anos	13,70	6,98
PCH Victor Batista Adami (Passos Maia)	Cemig	Res. Autoriz. ANEEL nº 68/2004	30 anos	25,00	13,7
UHE Monel Monjolinho	LEN 4/2006	Contrato de Concessão nº 18/2002	30 anos	74,00	41,7

(\*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

### 1.1. Processos investigativos

Como parte do processo de integração ao Grupo Statkraft, após a aquisição pelo Grupo do controle majoritário da Companhia SKER, em 13 de julho de 2015, o Grupo realizou uma investigação interna relacionada a esta subsidiária, sendo que o verificado durante a mesma foi informado às autoridades competentes. Até o momento não é possível estimar se haverá potenciais impactos negativos para a Companhia.

Com relação ao Procedimento de Investigação Criminal nº 1.16.000.000993.2016-70 (“Operação Greenfield - caso FIP CEVIX”), conduzida pelo Ministério Público Federal e pela Polícia Federal em Brasília/DF, foi reconhecida a inexistência de qualquer relação dos fatos investigados com Statkraft Energias Renováveis S.A., sendo este procedimento encerrado em relação a esta em 25 de agosto de 2017, conforme decisão judicial.

A Associação Nacional Independente dos Participantes e Assistidos da FUNCEF (“ANIPA”) ajuizou a ação civil pública nº 0033834-52.2016.4.01.3400 contra todas as pessoas físicas e jurídicas envolvidas na investigação criminal mencionada acima, pleiteando ressarcimento em razão da suposta má gestão dos administradores da FUNCEF, considerando os fatos narrados na operação Greenfield. A administração concluiu que nenhuma provisão para perdas é requerida (vide nota explicativa nº 29).

## 1.2. Liminar GSF (“Generation Scalling Fator”)

A deficiência da geração hidrelétrica do sistema brasileiro elevou significativamente os pagamentos dos geradores hidrelétricos pela redução do GSF. Esse fato fez com que geradoras participantes do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) entrassem com liminares para suspensão dos pagamentos desta natureza. Por conta destas liminares os saldos de mercado de curto prazo referente aos períodos entre julho de 2015 e fevereiro de 2018 das controladas UHE Monel e PCH Moinho encontram-se protegidas do efeito controverso do MRE, sendo que os saldos da competência a partir de março de 2018 passam a ser liquidados de acordo com seus vencimentos. Já a liminar que protegia a controlada em conjunto PCH Passos Maia caiu em 15 de dezembro de 2017, sendo que este valor foi pago no dia 9 de janeiro de 2018.

Estas demonstrações foram aprovadas pela Administração em 9 de agosto de 2018.

## 2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pela “International Accounting Standards Board - IASB”, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). A base de preparação e as políticas contábeis são as mesmas que as utilizadas nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2017. Assim, e como descrito no Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas nessa ITR de forma resumida nos casos em que não haja mudanças em relação ao apresentado nas demonstrações anuais. Portanto, as correspondentes informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conexão àquelas demonstrações financeiras.

### 2.1. Adoção de pronunciamentos contábeis orientações e interpretações novos e/ou revisados

- CPC 47 (IFRS 15) - “Receita de Contratos com Clientes” - implementação do CPC 47 - a partir de 1º de janeiro de 2018 passou a vigorar esta norma, ficando revogada a norma anterior CPC 30 (R1) - Receitas a partir da mesma data. O Grupo fez avaliação do impacto desta norma sobre seus contratos com clientes, e concluiu que não há mudanças no reconhecimento e mensuração das receitas de contratos com clientes quando comparadas as duas normas. Com relação à divulgação existem alterações com relação a desagregação, saldo, obrigação de desempenho, e preço de transação alocado das receitas de contratos de clientes que constam apresentados na nota explicativa nº 22.
- CPC 48 (IFRS 9) - “Instrumentos Financeiros” - também em 1º de janeiro de 2018 passou a vigorar a nova norma sobre que versa sobre reconhecimento e mensuração de instrumentos financeiros. A companhia fez análise dos impactos desta norma quando comparada ao CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, e identificou que as práticas utilizadas até o fim da vigência desta norma permaneceram após a vigência do CPC 48 sem quaisquer alterações. O Grupo também efetuou também análise dos impactos da implementação da nova norma, não identificando nenhuma alteração na mensuração e reconhecimento dos instrumentos financeiros que ela possui.

O CPC 48 também trouxe a opção de reavaliação do reconhecimento dos instrumentos patrimoniais ao valor justo entre a demonstração do resultado e demonstração de resultados abrangentes. Para estes instrumentos o Grupo optou em manter a abordagem de reconhecimento adotada até 2017, ou seja, as variações na mensuração do valor justo dos instrumentos patrimoniais tratados como instrumentos financeiros se mantêm reconhecido nas demonstrações de outros resultados abrangentes.

- IFRS 16 - "Operações de Arrendamento Mercantil" - com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O IFRS 16 entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019 e substitui a IAS 17 - "Operações de Arrendamento Mercantil" e correspondentes interpretações. A administração está avaliando os impactos de sua adoção.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

### 3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência da Administração e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

#### 3.1. Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas contábeis das informações trimestrais. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos, estão contempladas abaixo.

##### a) Vida útil do ativo imobilizado

Com base em estudos técnicos, o Grupo reconhece a despesa de depreciação com base na vida útil técnica estimada para cada grupo de ativos imobilizados. Anualmente o grupo avalia se há indícios de mudança da vida útil técnica esperada para os grupos de ativos, e a cada três anos é formalizado um novo estudo técnico, independentemente da existência de evidências de mudança da expectativa adotada de vida útil. Até a data da emissão destas demonstrações o Grupo não identificou evidências de mudanças da vida útil dos ativos imobilizados à última avaliação técnica efetuada em setembro de 2017.

##### b) Teste de redução do valor de recuperação dos ativos de longa duração

Existem regras específicas para avaliar o valor recuperável dos ativos de vida longa, especialmente imobilizado. O Grupo realiza a cada emissão de demonstrações financeiras, ou sempre que houver indicativos, uma análise para determinar se existe evidência de que o montante dos ativos de vida longa não será recuperável. Se tal evidência é identificada, o montante recuperável dos ativos é estimado pelo Grupo.

O montante recuperável de um ativo é determinado pelo maior valor entre: (i) seu valor justo menos custos estimados de venda; e (ii) seu valor em uso. O valor em uso é mensurado com base nos fluxos de caixa descontados derivados pelo contínuo uso de um ativo até o fim de sua vida útil. Quando o valor contábil de um ativo excede o seu montante recuperável, o Grupo reconhece uma redução no saldo contábil desses ativos, quando aplicável.

O processo de revisão do valor recuperável de ativos é subjetivo e requer julgamentos significativos através da realização de análises.

Os saldos de imobilizado e intangível de longa duração estão nas rubricas "Imobilizado", "Intangível" e "Propriedades para investimento".

c) Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros e análise de fluxos de caixa descontados.

O Grupo usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

d) Custos de desmobilização dos parques eólicos

As principais atividades a serem concluídas no processo de desmontagem são a remoção de: (i) pás; (ii) eixo; (iii) motor; (iv) seções de torre de aço; e (v) painéis elétricos e outros.

Devido à falta de custos históricos de desmobilização no mercado (o segmento eólico no Brasil é bastante novo), bem como da própria empresa, foi necessário considerar os custos dos serviços de instalação para avaliar o custo do desmantelamento de usinas eólicas.

Para o custo de montagem de um parque eólico foi considerado o custo de mobilização de guindaste e mão de obra, além do custo diário para executar o serviço.

e) Provisões para contingências

Estas estimativas são mensuradas com base em avaliação e qualificação dos riscos com probabilidade de perda provável. Estas avaliações são suportadas pelo julgamento dos seus assessores jurídicos e da administração, considerando as jurisprudências e o histórico de eventuais acordos e decisões, bem como outros aspectos aplicáveis.

#### 4. GESTÃO DE CAPITAL

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade das empresas para oferecer retorno aos seus acionistas e outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal, adequada para tal fim.

Os índices de alavancagem podem ser verificados conforme segue:

Como a controladora não possui endividamento o cálculo do seu índice de alavancagem não é apresentado.

	Consolidado	
	30.06.2018	31.12.2017
Total dos financiamentos	367.068	383.701
(-)caixa e equivalentes de caixa	223.708	183.324
(-)aplicação financeira restrita	44.109	42.914
Dívida líquida	99.251	157.463
Total do patrimônio líquido	781.528	779.397
Índice de alavancagem financeira - %	12,70	20,20

## 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2018	31.12.2017
Contas bancárias em moeda funcional	3	21	2.492	4.167
Aplicações financeiras com liquidez imediata	97.751	93.160	221.216	179.157
Total	97.754	93.181	223.708	183.324

As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósito Bancário - CDBs e Operações Compromissadas, com rentabilidade referenciada no CDI em condições competitivas de mercado, emitidos por instituições financeiras no Brasil. Estas aplicações financeiras podem ser resgatadas a qualquer momento sem quaisquer restrições.

## 6. CONTAS A RECEBER

		Controladora		Consolidado	
		30.06.2018	31.12.2017	30.06.2018	31.12.2017
Fornecimento de energia elétrica	(i)	-	-	33.390	32.830
Saldo de mercado de curto prazo	(ii)	-	-	68.385	46.479
Geração excedente aos contratos CER	(iii)	-	-	36.719	40.835
Contas a receber partes relacionadas	(iv)	21.507	14.243	3.149	-
Outras contas a receber	(v)	484	-	1.658	1.087
Total		21.991	14.243	143.301	121.231
Apresentados como:					
Ativo circulante		21.991	14.243	118.720	93.475
Ativo não circulante		-	-	24.581	27.756

- (i) Saldo de recebíveis de clientes pelo fornecimento de energia elétrica em contratos firmados no âmbito do PROINFA (Programa de Incentivo às Fontes alternativas de Energia Elétrica), CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) e outros terceiros, com prazo médio de vencimento de 35 dias.
- (ii) Saldo de recebíveis de fornecimento de energia elétrica liquidado no mercado de curto prazo.
- (iii) Saldo mantido no ativo não circulante do excedente de geração de energia entre 100% e 130% ao montante contratado pelo CER (Contrato de Energia de Reserva) mantido com a CCEE nas subsidiárias que compõem os parques eólicos do Grupo Statkraft, que é recebido ao final da apuração de cada quadriênio, quando os saldos são transferidos gradativamente para o curto prazo, conforme expectativa de realização de caixa. Já a geração acima de 130% é classificada no curto prazo, conforme expectativa de realização nos próximos 12 meses.

(iv) Saldos de contas a receber com partes relacionadas, serviço de administração do proprietário e serviços de O&M (operação e manutenção) das controladas e controlada em conjunto.

(v) Outros saldos de contas a receber oriundos da venda de propriedade para investimentos.

## 7. REPACTUAÇÃO DO RISCO HIDROLÓGICO (CONSOLIDADO)

Por conta do período hidrológico adverso de 2015, em 11 de dezembro de 2015 a ANEEL publicou a Resolução Normativa 684, que estabelece os critérios para anuência e demais condições para repactuação do risco hidrológico de geração hidrelétrica por agentes participantes do Mecanismo de Realocação de Energia - MRE. Em 17 de Dezembro de 2015, o Conselho de Administração da companhia decidiu pela adesão à proposta para as PCHs Esmeralda, Santa Laura e Santa Rosa II, todas contratadas no âmbito do PROINFA. A classe de produto optado foi o SP100 o qual transfere 100% do risco hidrológico à distribuidora.

	<u>30.06.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Circulante	3.798	3.731
Não circulante	665	1.972
Total	<u>4.463</u>	<u>5.703</u>

## 8. OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

O Grupo Statkraft não possui como *core business* a prestação de serviços à terceiros, sendo o foco deste apenas geração de energia elétrica através de fontes renováveis. Neste sentido, a Companhia entendeu por bem realizar a cessão dos contratos de Operação e Manutenção da subsidiária Enex a terceiros (sob anuência de seus clientes), a fim de que as atividades de operação e manutenção passassem a ser realizadas exclusivamente para as usinas deste Grupo Econômico. Desta forma, após processo seletivo, foi firmado em 20 de dezembro de 2016 contrato com empresa do setor, contemplando a: (i) transferência de contratos de O&M firmados com terceiros; (ii) a transferência de empregados da Sociedade para a cessionária; e (iii) a venda dos bens e equipamentos alocados nas usinas para a prestação de serviços à terceiros, passando a Enex a não mais deter qualquer relação comercial com terceiros.

As análises do resultado de operações descontinuadas, representadas unicamente pelos resultados da subsidiária Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda., são apresentadas a seguir:

	<u>30.06.2018</u>	<u>30.06.2017</u>
Receita líquida	-	1.112
Custo dos serviços prestados	-	(781)
Despesas gerais e administrativas	(628)	(454)
Outros resultados	1.701	128
Resultado financeiro	(137)	348
Imposto de renda e contribuição social	-	(294)
Lucro líquido do período	<u>936</u>	<u>59</u>

O saldo de valor justo destas operações está apresentado no balanço patrimonial na rubrica "Operações descontinuadas" no valor de R\$2.132 (em 31 de dezembro de 2017, R\$903 negativo, apresentado na rubrica "Provisão para perda em investimento").

## 9. APLICAÇÕES FINANCEIRAS RESTRITAS (CONSOLIDADO)

Por força dos contratos de financiamentos firmados com o BNDES para custeio das obras das PCHs Esmeralda, Moinho e da UHE Monel, bem como com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. ("BNB") para o custeio das obras das Usinas Eólicas Novo Horizonte, Seabra e Macaúbas, tais empresas devem manter saldos em conta corrente remunerada, ou de aplicação financeira, denominada "conta reserva", com recursos suficientes para o pagamento, a qualquer momento, do equivalente à soma das últimas três parcelas mensais, no mínimo, de principal, juros e demais despesas acessórias, valor esse que permanecerá bloqueado durante todo o prazo de amortização do referido contrato de financiamento (nota explicativa nº 17).

As aplicações financeiras restritas estão basicamente com os seguintes bancos: Banco Itaú S.A., Bradesco S.A., Banco do Nordeste do Brasil S.A. e Banco do Brasil S.A., com rentabilidade referenciada no CDI.

As movimentações das aplicações financeiras restritas do ativo não circulante podem ser assim demonstradas:

	<u>30.06.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
No início do exercício	42.914	91.123
Aplicações	-	1.659
Rendimentos líquidos de impostos	1.195	6.425
Resgates	-	(56.293)
No final do período/exercício	<u>44.109</u>	<u>42.914</u>

## 10. PARTES RELACIONADAS

As operações são prestadas em condições específicas acordadas entre as partes. Os saldos patrimoniais restam demonstrados ao final dos períodos conforme abaixo:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2018</u>	<u>31.12.2017</u>	<u>30.06.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
<u>Ativo circulante</u>				
Contas a receber:				
Energen S.A.	(i) 1.729	1.434	-	-
Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda.	(ii) 279	125	279	125
Esmeralda S.A.	(i) 1.816	1.139	-	-
Macaúbas Energética S.A.	(i) 1.454	844	-	-
Moinho S.A.	(i) 2.685	2.010	-	-
Monel Monjolinho Energética S.A.	(i) 2.655	1.711	-	-
Novo Horizonte Energética S.A.	(i) 1.155	650	-	-
Passos Maia Energética S.A.	(i) 219	1.166	219	1.166
Santa Laura S.A.	(i) 1.773	1.174	-	-
Santa Rosa S.A.	(i) 2.179	1.514	-	-
Seabra Energética S.A.	(i) 1.254	715	-	-
Statkraft Investimentos Ltda.	(ii) 101	11	101	11
Statkraft Chile Ltda.	(ii) 961	821	961	821
Statkraft Energia do Brasil Ltda.	(ii) 1.552	885	1.552	885
Statkraft Peru	(ii) -	44	-	44
Statkraft AS	(ii) 37	-	37	-
	<u>19.849</u>	<u>14.243</u>	<u>3.149</u>	<u>3.052</u>
Dividendos a receber:				
Energen S.A.				
Esmeralda S.A.	16.977	19.477	-	-
Macaúbas Energética S.A.	2.734	3.738	-	-
Moinho S.A.	3.845	7.876	-	-
Monel Monjolinho Energética S.A.	1.836	1.836	-	-
Novo Horizonte Energética S.A.	-	2.814	-	-
Passos Maia Energética S.A.	2.984	5.495	2.984	5.495
Seabra Energética S.A.	-	2.718	-	-
Santa Laura S.A.	-	10.500	-	-
Santa Rosa S.A.	3.398	3.398	-	-
	<u>31.774</u>	<u>57.852</u>	<u>2.984</u>	<u>5.495</u>

		Controladora		Consolidado	
		30.06.2018	31.12.2017	30.06.2018	31.12.2017
<b>Ativo não circulante</b>					
Outras contas a receber					
Energen Energias Renováveis S.A.	(iii)	180	180	-	-
Macaúbas Energética S.A.	(iii)	1.019	10.019	-	-
Mútuos:					
Santa Rosa S.A.	(iv)	-	14.350	-	-
FUNCEF	(v)	2.206	6.445	2.206	6.445
Água Quente Ltda.	(v)	3.297	3.145	3.297	3.145
Bom Retiro S.A.	(v)	2.068	1.967	2.068	1.967
Provisão para perdas estimadas com créditos	(vi)	(5.345)	(5.112)	(5.345)	(5.112)
		3.425	30.994	2.226	6.445
<b>Total do ativo</b>		<b>55.048</b>	<b>103.089</b>	<b>8.359</b>	<b>14.992</b>

		Controladora		Consolidado	
		30.06.2018	31.12.2017	30.06.2018	31.12.2017
<b>Passivo circulante</b>					
Partes relacionadas:					
Statkraft AS	(vii)	586	272	3.307	2.819
Statkraft Investimentos Ltda.	(viii)	50.763	50.512	50.777	50.512
		51.349	50.784	54.084	53.331
Dividendos a pagar:					
Statkraft Investimentos Ltda.		-	1.623	-	1.623
FUNCEF		-	373	-	373
Total dividendos a pagar		-	1.996	-	1.996
<b>Total do passivo</b>		<b>51.349</b>	<b>52.780</b>	<b>54.084</b>	<b>55.327</b>

- (i) Saldos a receber pela prestação de serviços compartilhados e serviços de O&M (operação e manutenção) entre controladora e suas investidas no Brasil.
- (ii) Saldos a receber de partes relacionadas no Brasil e no exterior.
- (iii) Saldo a receber de venda de créditos tributários pela controladora às suas subsidiárias conforme previsão do Programa de Regularização Tributária.
- (iv) Saldo de mútuo entre a controladora e controlada liquidado durante o segundo trimestre de 2018.
- (v) Saldo de mútuos mantidos com outras partes relacionadas. Houve liquidação parcial do saldo de mútuos com a acionista FUNCEF no valor de R\$4.358 com dividendos (nota explicativa nº 21.b) e nota explicativa nº 31).
- (vi) Provisão para perda ao valor recuperável de saldos de mútuos com outras partes relacionadas.
- (vii) Saldos a pagar referente serviço tomado de outras partes relacionadas.
- (viii) Saldo de mútuo devido pela Statkraft Energias Renováveis S.A. a acionista Statkraft Investimentos Ltda., conforme aprovado em reunião prévia de acionistas na data 2 de agosto de 2017 e saldo a receber pelos serviços compartilhados.

A seguir as transações ocorridas no período:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2018	30.06.2017	30.06.2018	30.06.2017
<b>Receita bruta de prestação de serviços:</b>				
Energen Energias Renováveis S.A.	229	202	-	-
Esmeralda S.A.	483	425	-	-
Macaúbas Energética S.A.	380	335	-	-
Moinho S.A.	404	356	-	-
Monel Monjolinho Energética S.A.	741	652	-	-
Novo Horizonte Energética S.A.	291	257	-	-
Passos Maia Energética S.A.	494	435	494	435
Santa Laura S.A.	393	346	-	-
Santa Rosa S.A.	584	514	-	-
Seabra Energética S.A.	323	283	-	-
<b>Total</b>	<b>4.322</b>	<b>3.805</b>	<b>494</b>	<b>435</b>

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2018	30.06.2017	30.06.2018	30.06.2017
Receitas com serviços compartilhados:				
Energen Energias Renováveis S.A.	149	538	-	-
Esmeralda S.A.	196	356	-	-
Macaúbas Energética S.A.	178	361	-	-
Moinho S.A.	167	393	-	-
Monel Monjolinho Energética S.A.	169	477	-	-
Novo Horizonte Energética S.A.	175	343	-	-
Passos Maia Energética S.A.	219	375	219	375
Santa Laura S.A.	215	348	-	-
Santa Rosa S.A.	215	371	-	-
Seabra Energética S.A.	175	351	-	-
Statkraft Chile Ltda.	-	298	-	298
Statkraft Energia do Brasil Ltda.	747	756	747	756
Statkraft Investimentos Ltda.	101	103	101	103
Statkraft Peru	-	71	-	71
Total	<u>2.706</u>	<u>5.141</u>	<u>1.066</u>	<u>1.603</u>

O resultado financeiro relacionado às transações com partes relacionadas pode ser verificado conforme quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2018	30.06.2017	30.06.2018	30.06.2017
Receitas financeiras				
Santa Rosa S.A.	151	-	-	-
FUNCEF	-	63	-	63
Total	<u>151</u>	<u>63</u>	<u>-</u>	<u>63</u>
Despesas financeiras				
Com mútuos				
Statkraft Investimentos Ltda.	(726)	(9.052)	(726)	(9.052)
Total	<u>(726)</u>	<u>(9.052)</u>	<u>(726)</u>	<u>(9.052)</u>

#### 10.1. Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração do pessoal-chave da Administração, que inclui os conselheiros e diretores estatutários, totalizou R\$3.715 no período findo em 30 de junho de 2018, e R\$3.527 no período findo em 30 de junho de 2017, correspondendo a benefícios de curto prazo e encargos previdenciários. A Companhia não possui pessoal-chave que não seja estatutário, e também não possui planos de remuneração pós-emprego, de rescisão, ou baseada em ação ou outros benefícios de longo prazo.

## 11. INVESTIMENTOS AO VALOR JUSTO

Os respectivos investimentos abaixo estão relacionados a entidades sobre as quais a Companhia não possui influência significativa nos seus respectivos negócios e são reconhecidos a valor justo:

<u>Outras participações</u>	<u>Participação %</u>	<u>30.06.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Companhia Energética Rio das Antas - CERAN	5,00	45.708	55.080
Dona Francisca Energética S.A. - DFESA	2,12	<u>8.359</u>	<u>8.336</u>
Total		<u>54.067</u>	<u>63.416</u>

A Companhia também possui 20% de participação na Usina Hidrelétrica Cubatão S.A. que também é mensurada ao valor justo. Este investimento encontra-se atualmente em fase pré-operacional, sem previsão para início das operações. O valor justo mensurado para o período findo em 30 de junho de 2018 e o exercício de 31 de dezembro de 2017 é zero.

No período findo em 30 de junho de 2018, foram recebidos dividendos dos investimentos acima nos montantes de R\$3.723, reconhecidos no resultado do período (R\$1.890 para 30 de junho de 2017).

A movimentação dos investimentos controlados ao valor justo é assim demonstrada:

	<u>Controladora e Consolidado</u>
Em 1º de janeiro de 2017	79.462
Ajuste de avaliação patrimonial (i)	1.502
Redução de capital	<u>(17.548)</u>
Em 31 de dezembro de 2017	63.416
Ajuste de avaliação patrimonial (i)	<u>(9.349)</u>
Em 30 de junho de 2018	<u>54.067</u>

- (i) A movimentação do ajuste de avaliação patrimonial apresentada nesta nota explicativa está bruta dos tributos diferidos, sendo o montante líquido em 30 de junho de 2018 R\$6.170 negativo (em 31 de dezembro de 2017, R\$988 positivo).

## 12. INVESTIMENTOS

A composição e movimentação dos investimentos em empresas controladas e controladas em conjunto são assim demonstradas:

	Resultado de equivalência patrimonial						Outras movimentações em investimentos	30.06.2018
	31.12.2017	Resultado do período	Amortização de juros capitalizados (i)	Realização de lucros não realizados (i)	Dividendos recebidos	Reversão dividendos adicionais 2017		
Passos Maia Energética S.A. (controlada em conjunto)	20.606	(3.158)	-	-	-	1.512	-	18.960
Total consolidado	20.606	(3.158)	-	-	-	1.512	-	18.960
Passos Maia Energética S.A. (controlada em conjunto)	20.606	(3.158)	-	-	-	1.512	3.541	22.501
Energen Energias Renováveis S.A.	97.782	2.164	(29)	-	-	-	-	99.917
Esmeralda S.A.	28.645	11.689	-	6	-	-	-	40.340
Macaúbas Energética S.A.	54.391	1.219	(30)	-	-	1.003	-	56.583
Moinho S.A.	34.783	(4.735)	(13)	34	-	2.531	-	32.600
Monel Monjolinho Energética S.A.	117.937	6.749	-	52	-	-	-	124.738
Novo Horizonte Energética S.A.	53.443	3.309	(34)	-	(816)	-	-	55.902
Santa Laura S.A.	31.557	6.130	-	8	(2.670)	8.880	-	43.905
Santa Rosa S.A.	74.780	14.207	-	40	-	-	-	89.027
Seabra Energética S.A.	55.272	2.962	(25)	(1)	(2.027)	-	-	56.181
Total controladora	569.196	40.536	(131)	139	(5.513)	13.926	3.541	621.694

(i) Referem-se a amortização de serviços e juros capitalizados durante o período de implantação das subsidiárias, realizada conforme vida útil dos ativos;

	Resultado de equivalência patrimonial						Aporte de capital	31.12.2017
	31.12.2016	Resultado do exercício	Amortização de juros capitalizados (i)	Realização de lucros não realizados (i)	Dividendos destinados			
Passos Maia Energética S.A. (controlada em conjunto)	28.692	(2.590)	-	-	(5.496)	-	20.606	
Total consolidado	28.692	(2.590)	-	-	(5.496)	-	20.606	
Passos Maia Energética S.A. (controlada em conjunto)	28.692	(2.590)	-	-	(5.496)	-	20.606	
Energen Energias Renováveis S.A.	108.073	(16.234)	(57)	-	-	6.000	97.782	
Esmeralda S.A.	51.308	9.802	-	12	(32.477)	-	28.645	
Macaúbas Energética S.A.	42.480	15.708	(60)	-	(3.737)	-	54.391	
Moinho S.A.	44.984	(7.713)	(25)	68	(2.531)	-	34.783	
Monel Monjolinho Energética S.A.	142.105	7.772	-	92	(32.032)	-	117.937	
Novo Horizonte Energética S.A.	51.451	11.875	(68)	-	(9.815)	-	53.443	
Santa Laura S.A.	35.214	6.827	-	16	(10.500)	-	31.557	
Santa Rosa S.A.	63.749	14.347	-	80	(3.396)	-	74.780	
Seabra Energética S.A.	53.228	11.420	153	-	(9.529)	-	55.272	
Total controladora	621.284	51.214	(57)	268	(109.513)	6.000	569.196	

(i) Referem-se a amortização de serviços e juros capitalizados durante o período de implantação das subsidiárias, realizada conforme vida útil dos ativos.

a) As principais informações das participações societárias mantidas estão resumidas a seguir:

30 de junho de 2018	Participação no capital social - %	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	Equivalência patrimonial ajustada com os lucros realizados dos ativos
<u>Empresas controladas</u>						
Energen Energias Renováveis S.A.	99,99	105.531	7.124	96.243	2.164	2.135
Esmeralda S.A.	100	83.826	43.381	28.756	11.689	11.693
Macaúbas Energética S.A.	100	150.002	94.995	53.788	1.219	1.189
Moinho S.A.	100	100.724	67.346	38.113	(4.735)	(4.714)
Monel Monjolinho Energética S.A.	100	389.159	262.639	119.771	6.749	6.802
Novo Horizonte Energética S.A.	100	133.837	79.730	50.798	3.309	3.275
Santa Laura S.A.	100	58.638	14.565	37.943	6.130	6.138
Santa Rosa S.A.	100	119.791	29.610	75.974	14.207	14.247
Seabra Energética S.A.	100	133.554	78.711	51.880	2.962	2.937
Participação nos lucros de controladas						<u>43.702</u>
<u>Empresa controlada em conjunto</u>						
Passos Maia Energética S.A.	50	124.616	86.697	44.236	(6.317)	(3.158)
Participação total nos lucros de coligadas e controladas						<u>40.544</u>
31 de dezembro de 2017	Participação no capital social - %	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do período	Equivalência patrimonial ajustada com os lucros realizados dos ativos
<u>Empresas controladas</u>						
Energen Energias Renováveis S.A.	99,99	103.473	23.491	96.243	(16.234)	(16.291)
Esmeralda S.A.	100	71.585	30.701	31.088	9.802	9.814
Macaúbas Energética S.A.	100	159.559	87.297	56.523	15.708	15.648
Moinho S.A.	100	96.740	70.247	34.225	(7.713)	(7.670)
Monel Monjolinho Energética S.A.	100	376.432	248.977	119.727	7.772	7.864
Novo Horizonte Energética S.A.	100	135.988	69.711	54.428	11.875	11.807
Santa Laura S.A.	100	53.230	13.241	33.169	6.827	6.843
Santa Rosa S.A.	100	113.729	21.284	78.137	14.347	14.427
Seabra Energética S.A.	100	136.733	68.662	56.626	11.420	11.573
Participação nos lucros de controladas						<u>54.015</u>
<u>Empresa controlada em conjunto</u>						
Passos Maia Energética S.A. (controlada em conjunto)	50	128.993	113.565	20.607	(5.179)	(2.590)
Participação total nos lucros de coligadas e controladas						<u>51.425</u>

## 13. IMOBILIZADO (CONSOLIDADO)

	Terrenos	Reservatório, barragens e adutoras	Ferramentas, máquinas e equipamentos	Linhas de transmissão	Aerogeradores	Veículos	Móveis e utensílios	Edifícios	Imobilizado em andamento	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2017	11.788	304.159	150.929	6.526	435.058	6	4.124	39.276	20.441	972.307
Custo histórico	15.305	425.025	217.535	8.430	547.967	21	5.644	54.859	20.441	1.295.227
Depreciação acumulada	(3.290)	(120.866)	(66.580)	(1.821)	(106.848)	(15)	(1.520)	(15.580)	-	(316.520)
Redução do valor recuperável dos ativos (i)	(227)	-	(26)	(83)	(6.061)	-	-	(3)	-	(6.400)
Adições	-	-	-	-	9.674	-	-	-	18.666	28.340
Baixas	(19)	-	(240)	-	(2.419)	-	-	-	(1.702)	(4.380)
Transferências	-	6.578	10.028	-	3.381	-	1.323	76	(21.386)	-
Depreciação	(835)	(17.314)	(9.420)	(337)	(26.061)	(2)	(638)	(2.202)	-	(56.809)
Redução do valor recuperável dos ativos (i)	(452)	-	(53)	(165)	(12.079)	-	-	(5)	-	(12.754)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	10.482	293.423	151.244	6.024	407.554	4	4.809	37.145	16.019	926.704
Custo histórico	15.286	431.603	227.323	8.430	559.145	21	6.967	54.935	16.019	1.319.729
Depreciação acumulada	(4.125)	(138.180)	(76.000)	(2.158)	(133.449)	(17)	(2.158)	(17.782)	-	(373.869)
Redução do valor recuperável dos ativos (i)	(679)	-	(79)	(248)	(18.142)	-	-	(8)	-	(19.156)
Adições	-	-	-	-	-	-	-	-	971	971
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	(2)	(2)
Transferências custo	-	951	(3.484)	2.346	2.366	116	2.106	(304)	(4.705)	(608)
Transferências depreciação	-	(299)	351	(19)	(54)	-	(33)	54	-	-
Depreciação	(437)	(8.797)	(4.824)	(536)	(15.232)	(1)	(675)	(1.112)	-	(31.614)
Saldo em 30 de junho de 2018	10.045	285.278	143.287	7.815	394.634	119	6.207	35.783	12.283	895.451
Custo histórico	15.286	432.554	223.839	10.776	561.511	137	9.073	54.631	12.283	1.320.090
Depreciação acumulada	(4.562)	(147.276)	(80.473)	(2.713)	(148.735)	(18)	(2.866)	(18.840)	-	(405.483)
Redução do valor recuperável dos ativos (i)	(679)	-	(79)	(248)	(18.142)	-	-	(8)	-	(19.156)
Taxa média depreciação anual - %	5,7	4,1	4,2	12,7	5,4	9,5	19,4	4,0	-	-

(i) A provisão de perda ao valor recuperável da EOL Energen tem base nos seguintes indicativos: produção abaixo da estimada pela Administração; redução da vida útil do ativo imobilizado e revisão da taxa de desconto. Houve o reconhecimento da perda por "impairment" no ativo imobilizado desta investida no montante total de R\$19.156. Em 2018 o Grupo não identificou indícios que pudessem indicar novas perdas ao valor recuperável de ativos.

## a) Custo de desmobilização

Os parques eólicos não estão sujeitos a devolução ao poder concedente e não há obrigação legal de remover os equipamentos do local onde estão instalados. Apesar disso, o departamento de desenvolvimento de negócios reavaliou a abordagem da Companhia, e a partir desta data considera que a remoção da planta de energia do local instalado é necessária com o objetivo de retornar a área o mais parecido possível ao status original. Os gastos de desmobilização foram mensurados com base em estimativas e tem como base as informações disponíveis para os custos de desmontagem dos equipamentos e obras civis, inflacionados e descontados à taxa média de custo de capital de cada empreendimento.

O saldo das provisões para desmobilização pode ser apresentado da seguinte forma:

	<u>30.06.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
UEE Energen	(3.064)	(3.011)
UEE Macaúbas	(2.528)	(2.487)
UEE Novo Horizonte	(2.168)	(2.130)
UEE Seabra	(2.168)	(2.130)
Total	<u>(9.928)</u>	<u>(9.758)</u>

## 14. INTANGÍVEL (CONSOLIDADO)

	<u>Direito de softwares</u>	<u>Ágio</u>	<u>Uso do bem público</u>	<u>Outros intangíveis</u>	<u>Total</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2017	300	3.541	37.033	10.317	51.191
Custo histórico	513	3.541	50.990	31.449	86.493
Amortização acumulada	(213)	-	(13.957)	(21.132)	(35.302)
Adições	3.894	-	-	2.336	6.230
Baixas	-	-	-	(1.266)	(1.266)
Transferências	163	-	-	(163)	-
Amortização	(171)	-	(1.821)	(1.724)	(3.716)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>4.186</u>	<u>3.541</u>	<u>35.212</u>	<u>9.500</u>	<u>52.439</u>
Custo histórico	4.536	3.541	50.990	33.668	92.735
Amortização acumulada	(350)	-	(15.778)	(24.168)	(40.296)
Adições	5.660	-	-	-	5.660
Baixas	(3.179)	-	-	-	(3.179)
Transferências	16	-	-	(16)	-
Transferências do ativo imobilizado	70	-	-	-	70
Amortização	(200)	-	(899)	(251)	(1.350)
Saldo em 30 de junho de 2018	<u>6.553</u>	<u>3.541</u>	<u>34.313</u>	<u>9.233</u>	<u>53.640</u>
Custo histórico	6.782	3.541	50.990	29.467	90.780
Amortização acumulada	(229)	-	(16.677)	(20.234)	(37.140)
Taxa média amortização anual - %	8,8	-	3,5	10,0 à 20,0	-

## 15. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTOS

A Companhia possui terras adquiridas com o intuito de investimento, que podem futuramente fazer parte de projetos de usinas hidrelétricas (ou pequenas centrais hidrelétricas) quais são parte de desenvolvimentos de estudos e projetos básicos, ou ainda serem negociadas com outras partes.

As movimentações nesta rubrica podem ser verificadas conforme abaixo:

	<u>Controladora e Consolidado</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2017 e 31 de dezembro de 2017	16.177
Custo da venda de propriedade para investimento	<u>(680)</u>
Saldo em 30 de junho de 2018	<u>15.497</u>

## 16. FORNECEDORES

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2018</u>	<u>31.12.2017</u>	<u>30.06.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Fornecedores de materiais e serviços	2.005	3.281	3.456	6.031
Mercado de curto prazo a pagar	-	-	12.094	4.115
Mercado de curto prazo a pagar protegido por liminares	-	-	72.724	63.357
Saldo a liquidar referente contratos do PROINFA	-	-	48.764	34.361
Total	<u>2.005</u>	<u>3.281</u>	<u>137.038</u>	<u>107.864</u>

Conforme mencionado no contexto operacional (nota explicativa nº 1.2), as usinas hidrelétricas PCH Moinho e UHE Monel Monjolinho estavam protegidas por liminares, na data destas demonstrações.

## 17. FINANCIAMENTOS (CONSOLIDADO)

Os financiamentos mantidos pelo Grupo são em sua totalidade oriundos dos financiamentos de construção das suas SPEs, e têm sua composição assim demonstrada:

	<u>30.06.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Financiamento de obras - BNDES (i)	142.322	152.503
Financiamento de obras - BNB (ii)	<u>224.746</u>	<u>231.198</u>
Total	<u>367.068</u>	<u>383.701</u>
Apresentados como:		
Passivo circulante	33.385	34.804
Passivo não circulante	333.683	348.897

## (i) Financiamentos para construção de usinas hidroelétricas (BNDES)

<u>Empresas</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Encargos financeiros % a.a.</u>	<u>30.06.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Monel Monjolinho Energética S.A.	Setembro de 2026	TJLP + 2,1	104.127	110.108
Moinho S.A.	Agosto de 2028	TJLP + 2,0	34.228	35.804
Esmeralda S.A.	Março de 2019	TJLP + 3,5	<u>3.967</u>	<u>6.591</u>
Total			<u>142.322</u>	<u>152.503</u>

## (ii) Financiamentos para construção de usinas eólicas (BNB)

Empresas	Vencimento	Encargos financeiros % a.a. (*)	30.06.2018	31.12.2017
Macaúbas Energética S.A.	Julho de 2028	9,5	82.180	84.402
Novo Horizonte Energética S.A.	Julho de 2028	9,5	71.708	74.071
Seabra Energética S.A.	Julho de 2028	9,5	70.858	72.725
Total			<u>224.746</u>	<u>231.198</u>

(\*) Os contratos preveem Bônus de Adimplência Sobre Encargos de 25% sobre os encargos incidentes, desde que as prestações de juros ou de principal e juros sejam pagos até as datas dos respectivos vencimentos estipulados no contrato de financiamento. Uma vez respeitadas as condicionantes de pagamento, os encargos financeiros passarão de 9,5% a.a. para 7,125% a.a., cuja diferença será contabilizada como despesa financeira.

Os contratos de financiamentos possuem cláusulas que requerem que as empresas mantenham durante o período de amortização do contrato requisitos mínimos de apólices de seguro, atendimento de condicionantes ambientais, manutenção de contas "reserva", manutenção de garantias e medição periódica de índices mínimos para cláusulas restritivas ("covenants"), que se encontram detalhados nas demonstrações financeiras completas de 2017.

Na data deste relatório, o Grupo vem atendendo aos pré-requisitos dos contratos de financiamentos mencionados nos itens (i) e (ii) acima, bem como acompanha periodicamente a evolução dos índices das cláusulas restritivas, os quais foram atendidos.

A movimentação dos financiamentos do Grupo pode ser assim demonstrada:

Em 1º de janeiro de 2017	473.868
Pagamento de principal	(90.151)
Pagamento de juros	(36.594)
Encargos financeiros apropriados ao resultado	36.578
Em 31 de dezembro de 2017	<u>383.701</u>
Pagamento de principal	(16.975)
Pagamento de juros	(13.755)
Encargos financeiros apropriados ao resultado	14.097
Em 30 de junho de 2018	<u>367.068</u>

A controladora não possuiu movimentação de empréstimos e/ou financiamentos para os períodos apresentados.

Abaixo é demonstrado o fluxo de vencimento das parcelas apresentadas no longo prazo:

Em 30 de junho de 2018 (*)	2019	2020	2021	2022	Após 2022	Total
Monel Monjolinho Energética S.A.	6.250	12.500	12.500	12.500	47.529	91.280
Moinho S.A.	1.667	3.334	3.334	3.334	19.110	30.781
Macaúbas Energética S.A.	2.728	5.819	6.473	7.173	55.413	77.605
Novo Horizonte Energética S.A.	2.021	4.557	5.996	6.777	47.656	67.007
Seabra Energética S.A.	2.305	4.926	5.493	6.101	48.186	67.011
Total	<u>14.971</u>	<u>31.137</u>	<u>33.796</u>	<u>35.885</u>	<u>217.894</u>	<u>333.683</u>

(\*) O vencimento das parcelas da Esmeralda S.A. está alocado em sua totalidade no curto prazo.

<u>Em 31 de dezembro de 2017</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>Após 2022</u>	<u>Total</u>
Monel Monjolinho Energética S.A.	12.500	12.500	12.500	12.500	47.217	97.217
Moinho S.A.	3.334	3.334	3.334	3.334	19.008	32.344
Esmeralda S.A.	1.326	-	-	-	-	1.326
Macaúbas Energética S.A.	5.208	5.819	6.473	7.173	55.131	79.804
Novo Horizonte Energética S.A.	4.200	4.557	5.996	6.777	47.819	69.349
Seabra Energética S.A.	4.397	4.926	5.493	6.101	47.940	68.857
Total	<u>30.965</u>	<u>31.136</u>	<u>33.796</u>	<u>35.885</u>	<u>217.115</u>	<u>348.897</u>

## 18. CONCESSÕES A PAGAR

O saldo a pagar desta natureza em 30 de junho de 2018 é de R\$74.581, sendo R\$9.124 no passivo circulante e R\$65.457 no não circulante (R\$72.808 em 31 de dezembro de 2017), e refere-se integralmente à obrigação a pagar decorrente do contrato de concessão firmado com a ANEEL para exploração do potencial hidrelétrico da UHE Monel, ajustado a valor presente, considerando a taxa de juros de 9,50% ao ano. A correspondente obrigação é paga em parcelas mensais, atualizadas anualmente com base na variação do IGPM, calculado pela Fundação Getúlio Vargas. A primeira parcela teve seu vencimento em setembro de 2009, data de início da operação comercial da usina, e a última terá seu vencimento em abril de 2037.

## 19. TRIBUTOS A RECOLHER

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2018</u>	<u>31.12.2017</u>	<u>30.06.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Tributos retidos a recolher	97	115	155	384
PIS a recolher	2	2	362	397
COFINS a recolher	14	11	1.691	1.848
Outros tributos a recolher	363	2	369	2
IOF a recolher	9	22	9	22
Tributos sobre provisões	<u>1.640</u>	<u>1.128</u>	<u>8.273</u>	<u>7.450</u>
Total	<u>2.125</u>	<u>1.280</u>	<u>10.859</u>	<u>10.103</u>
Apresentados como:				
Passivo circulante	2.125	1.280	9.962	9.090
Passivo não circulante	-	-	897	1.013

## 20. OUTROS PASSIVOS (CONSOLIDADO)

	<u>30.06.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Provisão para compensação ambiental	1.274	1.690
P&D (ANEEL) a pagar	1.287	2.183
Arrendamento de terras	7.326	7.045
Outras contas a pagar	<u>5.768</u>	<u>4.215</u>
Total	<u>15.655</u>	<u>15.133</u>
Apresentados como:		
Passivo circulante	6.568	5.940
Passivo não circulante	9.087	9.193

## 21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

## a) Capital social

O capital social da Companhia subscrito e integralizado, em 30 de junho de 2018 e em 31 de dezembro de 2017, está representado por 143.347.224 de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, e distribuído conforme quadro de acionistas a seguir:

Acionistas	Quantidade de ações ordinárias	% do capital social
Statkraft Investimentos Ltda.	116.552.601	81,31
FUNCEF - Fundação dos Economiários Federais	<u>26.794.623</u>	<u>18,69</u>
Total	<u><u>143.347.224</u></u>	<u><u>100,00</u></u>

## b) Dividendos

O lucro líquido de cada exercício social, após as compensações e deduções previstas em lei e consoante previsão estatutária, terá a seguinte destinação:

- 5% para a reserva legal, até atingir 20% do capital social integralizado.
- 25% do saldo, após a apropriação da reserva legal, serão destinados para pagamento de dividendo mínimo obrigatório a todos os acionistas.

A movimentação do saldo de dividendos no passivo e patrimônio líquido da conta de Dividendos a pagar pode ser assim demonstrada:

	Controladora e consolidado 30.06.2018
Em 31 de dezembro de 2016	-
Dividendos mínimos obrigatórios distribuídos	<u>1.996</u>
Em 31 de dezembro de 2017	1.996
Dividendos adicionais distribuídos	21.316
Pagamento de dividendos	<u>(23.312)</u>
Em 30 de junho de 2018	<u><u>-</u></u>

Os dividendos adicionais distribuídos foram pagos em sua totalidade na data de 27 de abril de 2018, sendo R\$18.954 pagos a acionista Statkraft Investimentos Ltda. e R\$4.358 compensados com valores devidos a título de mútuo firmado com o acionista FUNCEF (ver nota explicativa nº 31).

## c) Reservas de lucros

Abaixo é demonstrado o detalhamento do saldo da reserva de lucros em 31 de dezembro de 2017:

	Controladora e Consolidado
Reserva legal (i)	420
Reserva de lucros (ii)	<u>21.316</u>
Total	<u><u>21.736</u></u>

## (i) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

## (ii) Retenção de lucros

Constitui a reserva de lucros o saldo de lucros remanescentes não distribuídos no período.

## d) Ajuste de avaliação patrimonial

O saldo apresentado na rubrica "Ajuste de avaliação patrimonial" refere-se aos ganhos ou perdas não realizados dos instrumentos financeiros patrimoniais mantidos ao valor justo, e mensurados por meio de outros resultados abrangentes, e representam a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo mensurado para a data de cada demonstração financeira, líquido de imposto de renda e contribuição social diferidos.

## 22. RECEITA LÍQUIDA

Abaixo a apresentação das receitas de acordo com CPC 47 - "Receita de Contrato" com cliente, desagregadas de acordo com o tipo de contrato.

	Controladora		Consolidado	
	Semestre findo em 30.06.2018	Semestre findo em 30.06.2017	Semestre findo em 30.06.2018	Semestre findo em 30.06.2017
Prestação de serviços	4.898	9.453	560	493
Tributos sobre a prestação de serviços	(576)	(507)	(66)	(58)
	<u>4.322</u>	<u>8.946</u>	<u>494</u>	<u>435</u>
Contrato de Energia de Reserva (CER)	-	-	44.921	45.633
Contrato de compra de energia regulada (CCEAR)	-	-	46.696	47.389
Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (PROINFA)	-	-	64.884	43.960
Contrato Ambiente de Contratação Livre (ACL)	-	-	11.720	3.674
Tributos sobre a venda de energia elétrica	-	-	(9.164)	(8.160)
	-	-	<u>159.057</u>	<u>132.496</u>
Receita líquida	<u>4.322</u>	<u>8.946</u>	<u>159.551</u>	<u>132.931</u>
	Controladora		Consolidado	
	Trimestre findo em 30.06.2018	Trimestre findo em 30.06.2017	Trimestre findo em 30.06.2018	Trimestre findo em 30.06.2017
Prestação de serviços	2.504	4.851	286	210
Tributos sobre a prestação de serviços	(295)	(234)	(46)	(25)
	<u>2.209</u>	<u>4.617</u>	<u>240</u>	<u>185</u>
Contrato de Energia de Reserva (CER)	-	-	26.091	24.517
Contrato de compra de energia regulada (CCEAR)	-	-	20.422	29.258
Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (PROINFA)	-	-	31.672	22.997
Contrato Ambiente de Contratação Livre (ACL)	-	-	5.453	3.482
Tributos sobre a venda de energia elétrica	-	-	(4.375)	(4.802)
	-	-	<u>79.263</u>	<u>75.452</u>
Receita líquida	<u>2.209</u>	<u>4.617</u>	<u>79.503</u>	<u>75.637</u>

Outras informações contratuais são apresentadas no contexto operacional deste relatório.

## 23. CUSTOS E DESPESAS

## a) Custos do fornecimento de energia e serviços prestados

	Controladora				Consolidado			
	01.01.2018 a 30.06.2018	01.01.2017 a 30.06.2017	01.04.2018 a 30.06.2018	01.04.2017 a 30.06.2017	01.01.2018 a 30.06.2018	01.01.2017 a 30.06.2017	01.04.2018 a 30.06.2018	01.04.2017 a 30.06.2017
Compra de energia elétrica no mercado de curto prazo	-	-	-	-	(32.913)	(30.196)	(12.410)	(19.298)
Depreciação e amortização	-	-	-	-	(32.259)	(28.161)	(16.155)	(14.105)
Salários e encargos sociais	(1.971)	(7.534)	(882)	(4.317)	(1.874)	(3.804)	(975)	(2.202)
Encargos setoriais	-	-	-	-	(4.939)	(5.168)	(2.219)	(2.576)
Seguros, fianças e comissões	-	-	-	-	(3.151)	(3.158)	(1.628)	(1.499)
Serviços de terceiros	-	-	-	-	(3.032)	(2.839)	(1.015)	(2.065)
Viagens e estadias	-	(51)	-	(46)	-	(52)	-	(47)
Outros	-	18	-	17	(511)	(884)	(511)	(329)
<b>Total</b>	<b>(1.971)</b>	<b>(7.567)</b>	<b>(882)</b>	<b>(4.346)</b>	<b>(78.679)</b>	<b>(74.262)</b>	<b>(34.913)</b>	<b>(42.121)</b>

## b) Gerais e administrativas

	Controladora				Consolidado			
	01.01.2018 a 30.06.2018	01.01.2017 a 30.06.2017	01.04.2018 a 30.06.2018	01.04.2017 a 30.06.2017	01.01.2018 a 30.06.2018	01.01.2017 a 30.06.2017	01.04.2018 a 30.06.2018	01.04.2017 a 30.06.2017
Contingências legais	(1.724)	(45.897)	(1.724)	(43.944)	(875)	(46.870)	(875)	(44.546)
Serviços de terceiros	(1.964)	(11.189)	(1.007)	(9.534)	(6.082)	(13.205)	(4.350)	(11.181)
Salários e encargos sociais	(5.311)	(872)	(1.859)	(375)	(7.968)	(7.338)	(2.995)	(3.869)
Remuneração dos administradores	(3.715)	(3.527)	(2.174)	(2.027)	(3.715)	(3.527)	(2.174)	(2.027)
Encargos setoriais	-	-	-	-	(1.268)	(1.417)	(905)	(692)
Viagens e estadias	(973)	(652)	(673)	(455)	(1.291)	(793)	(822)	(535)
Aluguel	(538)	(493)	(364)	(214)	(878)	(517)	(481)	(223)
Impostos e taxas	(397)	-	(235)	-	(1.163)	(719)	(371)	(327)
Participação nos resultados	549	651	(308)	1.212	556	497	(393)	1.131
Propaganda e publicidade	(139)	(116)	(139)	(25)	(358)	(395)	(358)	(302)
Seguros fianças e comissões	(28)	-	22	-	(28)	(28)	22	(14)
Penalidades	-	-	-	-	-	(142)	-	(80)
Depreciação e amortização	(378)	(321)	(192)	(158)	(378)	(321)	(192)	(158)
Estudos em desenvolvimento	(5.118)	(35)	(5.118)	(39)	(5.118)	(35)	(5.118)	(31)
Outros	(774)	(3.772)	(388)	(3.395)	(1.533)	(4.431)	(951)	(3.937)
<b>Total</b>	<b>(20.510)</b>	<b>(66.223)</b>	<b>(14.159)</b>	<b>(58.954)</b>	<b>(30.099)</b>	<b>(79.241)</b>	<b>(19.963)</b>	<b>(66.791)</b>



## 25. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (CONSOLIDADO)

## a) Para o período em curso

Para fins de apuração de impostos, a controladora SKER, assim como sua controlada Monel Monjolinho Energética S.A., optou pela apuração do resultado tributável observando o regime do lucro real. As demais empresas controladas optaram pelo regime de lucro presumido para apuração do IRPJ e da CSLL incidentes sobre o resultado tributável.

	<u>30.06.2018</u>	<u>30.06.2017</u>
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(11.138)	(3.304)
Diferido	<u>(3.179)</u>	<u>22.472</u>
Total	<u><u>(14.317)</u></u>	<u><u>19.168</u></u>

## b) Conciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social

	<u>30.06.2018</u>	<u>30.06.2017</u>
Lucro (prejuízo) antes dos tributos	42.998	(38.786)
Receita de dividendos não tributáveis	(3.723)	(1.890)
Equivalência patrimonial	<u>2.222</u>	<u>2.816</u>
	<u><u>41.497</u></u>	<u><u>(37.860)</u></u>
Alíquota nominal combinada do IR e CSLL %	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(14.109)	12.872
Resultado da diferença da tributação pelo lucro presumido para controladas	4.976	7.316
Exclusão dos tributos diferidos sem perspectiva de realização	(4.925)	(23.057)
Tributos diferidos sobre diferenças temporárias não reconhecidos	(259)	(542)
Reconhecimento de tributos diferidos sobre prejuízo fiscal de períodos anteriores	-	19.683
Reconhecimento de tributos contingentes	<u>-</u>	<u>2.896</u>
Encargo no resultado do período	<u><u>(14.317)</u></u>	<u><u>19.168</u></u>

## c) Composição de créditos fiscais

A Companhia reconheceu no resultado do período de 2017 R\$19.683, em ativo fiscal diferido decorrente de créditos de prejuízos fiscais e de base de cálculo negativa da CSLL, cujo saldo foi destinado a amortização de débitos fiscais de suas controladas, em face de disposições fiscais vigentes - Programa de Regularização Tributária (PRT) - MP nº 766, de 4 de janeiro de 2017, e IN nº 1.687, de 31 de janeiro de 2017, doravante substituída pela MP nº 783, de 31 de maio de 2017 - Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), e IN nº 1.711, de 16 de junho de 2017. O valor da dívida declarado, compensado e quitado pelas controladas, depende do processo de confirmação dos créditos fiscais a serem homologados pela Receita Federal do Brasil. Adicionalmente, em 31 de outubro de 2017, a sua controlada Energen Energias Renováveis S.A., aderiu ao programa de parcelamento de tributos federais (PERT), através da Lei nº 13.496 compensando saldos negativo no montante de R\$180. Abaixo o detalhamento das controladas que utilizaram os créditos fiscais da controladora:

	<u>Créditos fiscais reconhecidos</u>
Statkraft Energias Renováveis S.A.	39
Novo Horizonte Energética S.A.	7.369
Seabra Energética S.A.	7.256
Macaúbas Energética S.A.	5.019
Energen Energias Renováveis S.A.	180
Total - créditos de prejuízos fiscais e de base de cálculo negativa da CSLL, utilizado no PRT (Programa de Regularização Tributária)	<u>19.863</u>

d) Diferido

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias para fins fiscais, prejuízos fiscais, dos ajustes de custo atribuído e de variação do valor justo financeiros.

O grupo constituiu impostos diferidos sobre diferenças temporárias referentes a diferenças de taxas de depreciação societária e regulatória (ANEEL) em sua controlada Monel Monjolinho Energética S.A., no montante de R\$12.596. A expectativa de realização do total de impostos diferidos ativos sobre tais diferenças é de abril de 2037, prazo final de concessão da controlada.

26. SEGUROS (NÃO REVISADO)

a) Seguros de responsabilidade dos administradores (D&O)

A Companhia é segurada na responsabilidade de seus administradores em apólice com vigência até 31 de dezembro de 2018.

b) Seguros de riscos operacionais

A Companhia também possui seguro contratado para Riscos Operacionais para suas usinas, visando a cobertura para eventuais danos materiais e lucros cessantes, com valores em risco e limites de indenização adequados a continuidade de suas operações.

c) Seguro de responsabilidade civil

Adicionalmente, a companhia possui seguro de responsabilidade civil para suas usinas.

27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia e suas controladas não possuem quaisquer outras operações com instrumentos financeiros que não estejam refletidos nas informações financeiras intermediárias de 30 de junho de 2018.

A Companhia e suas controladas operam com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, aplicações financeiras, contas a pagar a fornecedores, financiamentos, concessões a pagar e mútuos com partes relacionadas.

## 27.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria do Grupo Statkraft, segundo ainda as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A tesouraria da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da mesma. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco global bem como para áreas específicas como risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos, e investimento de excedentes de caixa.

### a) Risco de mercado

Considerando que o Grupo não tem ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais da Companhia não são, substancialmente, afetados pelas mudanças nas taxas de juros do mercado.

O risco associado é oriundo apenas da possibilidade de o Grupo incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que venham aumentar as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

### b) Risco de liquidez

O risco de liquidez e o risco de o Grupo não vir a dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas periodicamente pela área de Tesouraria.

### c) Risco de crédito

O risco de crédito da Companhia está atualmente concentrado nos contratos de venda de energia no mercado regulado (ACR), cabendo uma pequena parcela da energia vendida no mercado livre (ACL). Os contratos regulados são padronizados, incluindo os mecanismos de garantia neles previsto. Por outro lado, as contrapartes no mercado livre passam por criteriosa avaliação de crédito feita pela Companhia onde é definida a classificação de risco, garantias requeridas e limites para operação. Atualmente a Companhia possui em sua carteira no mercado livre somente contrapartes com excelente avaliação de crédito.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros (não derivativos) do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados.

	Controladora	Consolidado			
	Menos de um ano	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco anos	Mais de cinco anos
Em 30 de junho de 2018					
Fornecedores nacionais	2.005	137.038	-	-	-
Financiamentos	-	33.384	62.427	71.633	199.623
Partes relacionadas	51.349	54.084	-	-	-
Concessões a pagar	-	9.124	17.446	19.941	28.070
Dividendos a pagar	-	-	-	-	-
Provisão para remoção de imobilizado	-	-	-	-	9.928
Em 31 de dezembro de 2017					
Fornecedores nacionais	509	5.038	-	-	-
Financiamentos	-	34.804	62.102	69.681	217.114
Partes relacionadas	54.207	54.207	-	-	-
Concessões a pagar	-	7.965	17.160	18.847	28.146
Dividendos a pagar	1.996	-	-	-	-
Provisão para remoção de imobilizado	-	-	-	-	9.758

A Companhia entende não haver riscos significativos de liquidez.

d) Risco de vencimento antecipado do financiamento

Risco proveniente do descumprimento de cláusulas contratuais restritiva, presentes nos contratos de financiamento firmados com o BNDES e BNB (nota explicativa nº 17), as quais, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis. A administração monitora regularmente estes índices financeiros, com o objetivo de tomar as ações necessárias para garantir que os contratos de financiamentos não tenham seu vencimento antecipado.

e) Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM

Nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08, demonstramos, a seguir, quadro ilustrativo da análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os efeitos sobre as variações monetárias, bem como sobre as despesas financeiras apuradas sobre o cenário projetado para 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, caso tais variações nos componentes dos riscos identificados ocorressem.

Simplificações financeiras foram efetuadas no isolamento da variabilidade do fator de risco em análise. Como consequência, as estimativas apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser apurados nas próximas informações financeiras intermediárias. O uso de diferentes hipóteses e/ou metodologias pode gerar um efeito material sobre as estimativas apresentadas a seguir.

## (i) Metodologia utilizada

A partir dos saldos dos valores expostos, conforme demonstrado nas tabelas a seguir e assumindo que os mesmos se mantenham constantes, apurou-se o diferencial de juros para cada um dos cenários projetados.

Na avaliação dos valores expostos ao risco de taxa de juros, consideramos apenas os riscos para as informações financeiras, ou seja, foram isolados e excluídos os fatores de juros prefixados por não apresentarem riscos às informações financeiras intermediárias por conta de variações nos cenários econômicos.

O cenário provável está baseado nas expectativas da Companhia, que por sua vez estão em linha com as projeções demonstradas no relatório Banco BTG Pactual S.A., na data de 31 de dezembro de 2016, para cada uma das variáveis indicadas. As taxas de juros estão em linha com as projeções demonstradas no relatório Focus do Banco Central do Brasil (BACEN), na data de 31 de dezembro de 2017. Adicionalmente, as variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas projetadas para 30 de junho de 2018.

## (ii) Fator de risco para mudança na taxa de juros (consolidado)

		Variações adicionais no saldo contábil (*)						
		Valores expostos em	Valores expostos em			Cenário provável		
Fator de risco		2018	2017	-50%	-25%		25%	50%
Aplicações financeiras	CDI	221.216	179.157	7.068	10.602	14.136	17.670	21.204
Aplicações financeiras restritas	CDI	44.109	42.914	1.409	2.114	2.819	3.523	4.228
Empréstimos e financiamentos	TJLP	(142.322)	(152.503)	(4.697)	(7.045)	(9.393)	(11.742)	(14.090)
Impacto líquido	CDI	123.003	69.568	3.930	5.895	7.860	9.825	11.790
Taxas consideradas - % ao ano	CDI	6,39%	9,93%	3,20%	4,79%	6,39%	7,99%	9,59%
Taxas consideradas - % ao ano	TJLP	6,60%	7,00%	3,30%	4,95%	6,60%	8,25%	9,90%

## f) Estimativa do valor justo

Considera-se que os saldos das contas a receber de clientes, contas a pagar aos fornecedores, concessões a pagar, demonstrados a valor contábil, menos a perda ("impairment"), quando aplicável, venham a estar próximos de seus valores justos.

A tabela abaixo classifica os instrumentos financeiros contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

- (i) Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- (ii) Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).

(iii) Informações para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

	Consolidado		Saldo total
	Nível 2	Nível 3	
<u>Em 30 de junho de 2018</u>			
Ativo			
Aplicação financeira restrita	44.109		44.109
Investimentos ao valor justo (a)		54.067	54.067
Total do ativo	<u>44.109</u>	<u>54.067</u>	<u>98.176</u>
<u>Em 31 de dezembro de 2017</u>			
Ativo			
Aplicação financeira restrita	42.914		42.914
Investimentos ao valor justo		63.416	63.416
Total do ativo	<u>42.914</u>	<u>63.416</u>	<u>106.330</u>

(a) A Companhia possui investimentos nas empresas Ceran - Companhia Energética Rio das Antas S.A. na ordem de 5% e Dfesa - Dona Francisca Energética S.A. na ordem de 2,12%, nas quais não tem influência significativa e são registrados a valor justo nos respectivos montantes de R\$45.708 e R\$8.359 (R\$55.080 e R\$8.336 em 31 de dezembro de 2017).

A Companhia preparou os fluxos de caixa futuros para a avaliação do valor de seu investimento considerando como fim a data de finalização do contrato de concessão. Existe a possibilidade de prorrogação do prazo de concessão desta Companhia investida por mais 20 anos após o encerramento do primeiro período de concessão, entretanto é necessário à autorização de terceiros para a renovação da concessão. Assim a possível prorrogação pode acarretar em valores diferentes dos atuais registrados.

g) Instrumentos financeiros por categoria (consolidado)

	Ao valor justo por meio do resultado	Ao custo amortizado	Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Total
<u>30 de junho de 2018</u>				
Ativos, conforme o balanço patrimonial:				
Caixa e equivalentes de caixa	223.708	-	-	223.708
Contas a receber de clientes	-	118.720	-	118.720
Partes relacionadas	2.226	-	-	2.226
Repactuação do risco hidrológico	-	4.463	-	4.463
Aplicação financeira restrita	44.109	-	-	44.109
Investimentos ao valor justo	-	-	54.067	54.067
Propriedades para investimento	15.497	-	-	15.497
Total	<u>285.540</u>	<u>123.183</u>	<u>54.067</u>	<u>462.790</u>



Tendo em vista que o MRE está suscetível a déficit de energia (geração do MRE inferior a garantia física do MRE) foi criado o Fator de Ajuste da Garantia Física, ou "Generation Scaling Factor - GSF", o qual reduz a garantia física de todas as usinas pertencentes ao MRE. Deste modo, as usinas precisam comprar energia no curto prazo, valorada ao PLD, para honrar seus contratos de fornecimento de energia.

Com o intuito de mitigar/extinguir esta exposição a Lei nº 13.203/15 sancionou a repactuação do risco hidrológico a qual as usinas PCH Esmeralda, PCH Santa Rosa e PCH Santa Laura aderiram e repactuação na modalidade de proteção de 100% extinguindo assim o risco de GSF.

Além do mais, é possível a saída e regresso de usinas do MRE (dentro dos prazos e para determinadas usinas), onde as usinas não participantes destes mecanismos devem produzir mensalmente a garantia física alocada para o mês em questão. Verificando esta possibilidade a empresa adotou a estratégia de saída e regresso das usinas de seu portfólio do MRE. PCH Moinho e PCH Passos Maia saíram do MRE em julho de 2015 e regressaram em junho de 2016, já as PCHs Santa Laura e Esmeralda saíram em julho de 2016 e retornaram em julho de 2017.

b) Risco de não prorrogação da autorização ou concessão

A Companhia possui autorização para exploração dos serviços de geração de energia elétrica. Caso a prorrogação da autorização não seja deferida pelos órgãos reguladores ou a mesma ocorra mediante a imposição de custos adicionais para a Companhia, os atuais níveis de rentabilidade e atividade podem ser reduzidos. Não há garantia de que a autorização hoje outorgada a Companhia será, por ocasião de seu vencimento, prorrogada pelo poder concedente.

## 29. CONTINGÊNCIAS

A companhia constitui provisões em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e para as quais uma estimativa confiável possa ser realizada. As principais ações se referem processos trabalhistas, fiscais e cíveis.

Os valores provisionados são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2018	31.12.2017
Processos trabalhistas	3.213	3.060	3.213	3.060
Processos fiscais	2.950	1.386	4.152	2.220
Processos cíveis	10.268	10.269	16.685	18.028
Total	16.431	14.715	24.050	23.308

A movimentação dos saldos passivos é assim demonstrada:

	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2017	14.715	23.307
Adição	1.800	2.170
Utilização	-	(640)
Reversão	(84)	(787)
Em 30 de junho de 2018	16.431	24.050

Os processos judiciais que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, bem como aqueles que não constituem obrigações presentes, não são reconhecidos, mas são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

Os passivos contingentes estimados para os processos judiciais ao final de cada período, para os quais a probabilidade de perda é considerada possível, são apresentados na tabela a seguir:

	<u>Consolidado</u> <u>30.06.2018</u>	<u>Consolidado</u> <u>31.12.2017</u>
Trabalhistas	1.761	467
Fiscais	482	482
Cíveis	<u>1.669</u>	<u>1.069</u>
Total	<u>3.912</u>	<u>2.018</u>

Além dos valores apresentados no quadro acima, a Companhia também é ré, entre outros, na ação civil pública cumulada com ação por ato de improbidade administrativa ajuizada inicialmente pelo Ministério Público Federal, e atualmente pelo Ministério Público do Estado de Santa Catarina (em razão de declínio de competência), em virtude de supostos atos de improbidade administrativa na obtenção das licenças ambientais de instalação de usinas eólicas do Parque de Água Doce, no valor histórico de R\$1,3 bilhão. Esta ação judicial tem avaliação de perda possível indicada pelos seus patronos, sendo, contudo, ilíquida para a fase processual em que se encontra o processo.

A Companhia e diversos outros réus são Parte em ação civil pública ajuizada pela ANIPA (Associação Nacional Independente dos Participantes e Assistidos da FUNCEF) que tem por objetivo reconhecer supostos prejuízos causados aos participantes da citada Associação por má administração dos recursos pela FUNCEF. O montante requerido na ação é de R\$8,2 bilhões, inexistindo individualização de valores por réu. Neste momento, fase inicial de instrução processual, não é possível estimar se haverá qualquer impacto para a Companhia, tampouco o valor aproximado de condenação, caso haja. Desta forma o processo remanesce classificado com a avaliação de risco possível, e ilíquida.

### 30. RESULTADO POR AÇÃO

O resultado básico por ação é calculado pela divisão do lucro líquido (ou prejuízo) disponível aos acionistas pela quantidade média ponderada de ações em circulação durante o período. A Companhia não tem categorias de ações ordinárias com potenciais com efeitos diluidores e por isso o resultado do lucro por ação básico e diluído são os mesmos.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2018</u>	<u>30.06.2017</u>	<u>30.06.2018</u>	<u>30.06.2017</u>
Lucro atribuível aos acionistas ordinários da Companhia	29.617	(19.618)	29.617	(19.618)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação	<u>143.347</u>	<u>143.347</u>	<u>143.347</u>	<u>143.347</u>
Lucro (prejuízo) por ação	<u>0,20661</u>	<u>(0,13686)</u>	<u>0,20661</u>	<u>(0,13686)</u>

Ações em circulação, conforme normas aplicáveis, se referem ao total de ações emitidas pela Companhia excluídas aquelas mantidas em tesouraria.

### 31. TRANSAÇÃO NÃO ENVOLVENDO CAIXA

Durante o exercício de 2018 o grupo realizou a seguinte atividade de investimento não envolvendo caixa, portanto esta não está refletida na demonstração dos fluxos de caixa:

- Em 27 de abril de 2018 a Controladora liquidou dividendos com seus acionistas, onde o montante de R\$4.358 foi liquidado com abatimento parcial do saldo de mútuo entre a Controladora e seu acionista FUNCEF.

### 32. EVENTO SUBSEQUENTE

Em 27 de julho de 2018 a Companhia recebeu a anuência do BNDES para efetivação da liquidação antecipada integral da dívida da subsidiária Esmeralda S.A. junto a esta instituição. O pagamento será realizado na data de 10 de agosto de 2018, utilizando-se de recursos próprios de caixa. Esta ação complementa o plano de desalavancagem iniciado em dezembro de 2017, que se refletiu na melhora dos principais indicadores financeiros da Companhia.

---